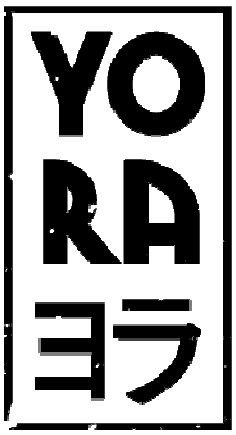
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA



Prefácio

Olá! Bem-vindo à oitava edição da Olimpíada Brasileira de Linguística! Esperamos que esta edição aumente os elos, a celebração e o respeito entre todos nós, humanos de várias línguas e culturas.

Essa prova tem **24 questões** de múltipla escolha, a serem resolvidas em **4 horas**. Você pode começá-la a qualquer momento entre as 20:01 do dia 12 e as 23:59 do dia 16 de Setembro de 2018. Se você fizer a prova no aplicativo (celular, tablet, etc.), o relógio do aplicativo é interrompido caso você mude a tela para outro aplicativo, atenda uma ligação, feche o aplicativo, fique sem bateria, etc. Quando abrir o aplicativo de novo, o relógio recomeça de onde tinha parado. Se você fizer a prova no browser do seu computador, o relógio não pára se você mudar de aba ou programa; ele só pára caso a página seja fechada; quando ela for reaberta, recomeça de onde parou. Em ambos os casos, o importante é: quando o relógio completar as 3 horas, você não vai mais poder marcar respostas, apenas visualizar o que você já respondeu.

Quando terminar a prova, você precisa clicar no botão "Finalizar", para enviar suas respostas aos nossos servidores. Esse envio precisa ser feito até as 23:59 do dia 16 de Setembro.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será. **Não é necessário usar a internet nem outra fonte de pesquisa**: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos. O gabarito da prova será divulgado nos dias seguintes ao fim da prova, em nosso site.

Boa ciranda!

As questões desta prova foram compostas por Abel de Santana Filho, Andrey Nikulin, Ariane Teixeira, Artur Corrêa Souza, Bruno L'Astorina, Cynthia Herkenhoff, Eduardo Martins, Fabiana Alencar, Jackson Souza, Kaoru Tanaka de Lima, Kleveland Cristian Barbosa, Mahayana Godoy, Pedro Neves Lopes e Takerou Hayashi Sato.

1. Ao navegar pela internet, podemos encontrar socioletos com diversas ortografias, que seguem regras alternativas às palavras do português. Muitas vezes, essas outras formas de escrever misturam outros caracteres além do alfabeto convencional: letras de diferentes sistemas de escrita, números, arroba, barras, chaves, cifras, entre outros. Embora todas essas escritas possam, coletivamente, ser chamadas de "internetês", os diferentes sistemas também recebem diversos nomes: leet, miguxês, tiopês, etc.

Qual alternativa possui uma palavra com lógica linguística diferente das outras duas?

a) vo6, 9da10, 4ever

b) BFF, BBS, RSVP

c) C4573L0, P4554R3L45, 64705

d) 22K, OMG, 4R314

e) ЬФЯТА, ДLO БЯДSIL, ЗИIGШД

— Eduardo Martins

---

2. Veja o clipe abaixo.
(Lembre-se de ativar as legendas em português!)

https://youtu.be/LtSNzPyo0lA

De acordo com o que aparece na música e na legenda, as traduções de 'calmo', 'Tama', 'tempo' e 'gato' são, respectivamente:

a) 静か, タマ, 時間, 猫

b) 平和, ヌマ, 時間は, 猫

c) 平静, ヌマ, 時間は, 犬

d) 平和, タマ, 時間, 猫

e) 平静, タマ, 時間は, 犬

— Pedro Neves Lopes

---

3. No português brasileiro, as vogais são representadas por cinco letras, mas em termos de pronúncia, há um número muito maior de vogais. Por exemplo, as letras 'e' e 'o' correspondem, cada uma, a pelo menos duas vogais diferentes:

letra	**som**
e	/e/(fechado)
	/ɛ/ (aberto)
o	/o/ (fechado)
	/ɔ/ (aberto)

A palavra *ovo*, por exemplo, apresenta o som /o/ (fechado), enquanto *porta* apresenta o som /ɔ/ (aberto). Agora, observe as vogais dos verbos nas duas colunas abaixo:

Coluna 1	**Coluna 2**
Relatou	Revela
Parcelou	Parcela
Atropelou	Apela
Elaborou	Congela
Apelou	Atropela
Selecionou	Celebra

Qual afirmação abaixo corresponde a uma descrição adequada do que acontece entre essas formas verbais?

a) No presente, a vogal 'e' na sílaba tônica (a mais forte) tem som /ɛ/, enquanto no pretérito perfeito, a mesma sílaba (não mais tônica) tem a vogal 'e' com som /e/.

b) Na coluna 2, todas as ocorrências de 'e' são pronunciadas como /e/.

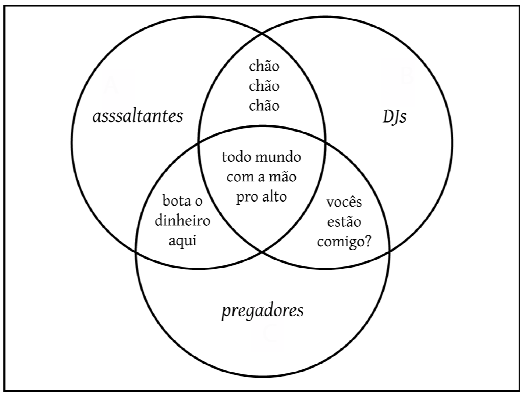
c) A distribuição dos sons /e/ e /ɛ/ não segue nenhum padrão específico, dependendo de cada verbo e de cada conjugação.

d) Existem duas classes distintas de verbos: os que mantêm a letra 'e' pronunciada como /ɛ/ em suas diferentes conjugações e os que mantêm a letra 'e' pronunciada como /e/.

e) A letra 'e' em posição pré-tônica (logo antes da tônica) tem sempre som /e/, independentemente da região do Brasil em que é pronunciada.

— Ariane Teixeira

4.



A principal fonte de humor deste diagrama tem a ver com que tipo de dimensão linguística?

a) Com o fato de que o sentido do texto depende de um contexto.

b) Com o efeito sonoro de uma sequência específica de consoantes.

c) Com a quebra de expectativa: o elemento inesperado que aparece no final da narrativa.

d) Com a estrutura sintática não-usual das expressões utilizadas.

e) Com o uso de expressões ofensivas em um contexto em que isso não era esperado.

—Bruno L'Astorina

---

5. Os linguistas, para entender melhor os sons que carregam a fala, às vezes decompõem esses sons em aspectos específicos: cada vogal ou consoante poder ser entendida de acordo com o local de articulação, o grau de elevação da língua, o desenho da boca, etc. Da mesma maneira, os sinais visuais que compõem as línguas de sinais, usadas principalmente pelos surdos, também podem ser decompostos de maneira similar: cada sinal tem uma configuração de mãos, um tipo de movimento, um local de articulação, etc.

No vídeo abaixo, todas as frases, exceto uma, são compostas apenas por palavras que têm a mesma configuração de mão, isto é, a mão forma um mesmo desenho, aplicado em locais e movimentos diferentes. Qual é a frase que não possui apenas sinais com a mesma configuração de mão?

https://www.youtube.com/watch?v=l68chaSGPBg

a) Ontem no trabalho não tinha água

b) O alemão trabalha na TV à noite

c) O alemão tem outro revólver

d) Ontem não teve vídeo

e) Tem queijo quadrado

—Bruno L'Astorina

6. O Guarani Mbya é um dos dialetos da língua Guarani, do ramo Tupi-Guarani da família Tupi. Possui aproximadamente 6 mil falantes no Brasil e 9 mil no Paraguai e na Argentina. No Brasil, estão distribuídos na Região Sul.

Abaixo há algumas frases em Guarani Mbya, com suas traduções para o português.

xey'uvei	*eu estou com sede*
ndeapu	*você mente*
renha	*você corre*
xerory	*eu sorrio*
xepy'a	*eu penso*
aẽ	*eu saio*
ndetui	*você está deitado*
au	*eu venho*

Marque as traduções para:

eu corto lenha

você chora

você dança

eu tenho feitiço[1]

Nota fonética: **x** = **tch**, em tchau. **j** = **dj**, em django. **y** ≈ **ã** em maçã. ' é a parada glotal. As palavras são todas oxítonas.

[1] No sentido de *quem tem feitiço = feiticeiro.*

a) ajape'ava, ndepiary, rejeroky, xepaje

b) xejape'ava, repiary, rejeroky, apaje

c) xejape'ava, repiary, ndejeroky, apaje

d) ajape'ava, ndepiary, ndejeroky, xepaje

e) xejape'ava, ndepiary, ndejeroky, xepaje

—Artur Corrêa Souza

7. Um dos sistemas de escrita utilizados na língua japonesa é o *kanji*, um empréstimo do sistema de escrita chinês. O kanji é semográfico, ou seja, os caracteres representam significados, podendo possuir múltiplas pronúncias dependendo do seu uso.

Além disso, os caracteres são compostos por diversos traços, com uma ordem específica de ser desenhado. A quantidade de traços que um caractere possui é um dos critérios para a "ordem alfabética" dele, ou seja, a ordem quando se procura num dicionário.

Veja na figura abaixo como se escreve o símbolo para *shiro*, que significa branco e possui 5 traços.

Veja agora o símbolo para *men*, o mesmo do lámen chinês ou do ramen japonês:

Considerando a ordem de desenho dos traços, qual é o traço destacado?

a) 11º traço

b) 12º traço

c) 13º traço

d) 14º traço

e) 15º traço

—Pedro Neves Lopes

8.

Cartaz na estação Wallsend do *Tyne and Wear Metro*, norte da Inglaterra

Um linguista estava estudando as possíveis formas de imperativo negativo ("não faça isso!") em Latim, a partir do exame de diferentes textos. Ele anotou as ocorrências das expressões em uma tabelinha:

imperativo negativo	**tradução**	**contexto**
ne postules	*não ordenes*	Diálogo entre amigos
noli necare	*não mates*	Lei
ne exeat	*não saia*	Carta entre irmãos
nolite peccare	*não pequeis*	Vulgata[1]
ne facias	*não faças*	Senhor para escravo
noli agere	*não ajas*	Discurso judiciário de acusação
ne pigeat	*não encabule*	Conversa entre vizinhos

[1] *A Vulgata é a tradução da Bíblia para o Latim, feita entre os séculos IV e V por Jerônimo.*

Diante desses dados, faça a correspondência entre cada forma e seu contexto mais apropriado:

(1) *noli intrare*	(A) Placa em um museu de História Antiga.
(2) *ne dicas*	(B) Aviso na porta da sala do reitor de uma faculdade.
(3) *nolite tangere*	(C) Quando alguém chato toca a campainha de casa.
(4) *ne attendat*	(D) Uma amiga para a outra quando o *crush* está vindo.

a) 1B, 2A, 3C, 4D

b) 1A, 2B, 3D, 4C

c) 1B, 2D, 3A, 4C

d) 1C, 2B, 3D, 4A

e) 1D, 2A, 3C, 4B

—Kleveland Cristian Barbosa

---

9. Um dos achados da linguística diz respeito ao fato de a organização sintática das sentenças serem hierárquicas e não lineares. Isso significa que nós não extraímos sentido de uma sentença somando o sentido de palavra por palavra, individualmente. Em vez disso, nós juntamos algumas palavras em "pacotes" um pouco maiores (que chamamos de sintagmas), e aí combinamos esses pacotes entre si para compreendermos uma sentença.

Isso permite que, às vezes, uma sentença com a mesma disposição linear de palavras possa ter mais de um significado, pois há mais de uma maneira de organizar hierarquicamente as palavras.

É esse fato que nos faz rir da troca de mensagens abaixo.

(tirei daqui: https://www.buzzfeed.com/gasparjose/nao-fazem-ideia-de-como-seguir-uma-receita?utm_term=.ivjbjd04Y#.utY5n3zbV)

Nesse caso, a pessoa que escreveu a receita interpreta "um copo de requeijão" e "de açúcar" como duas unidades separadas, que se juntam para formar

(copo de requeijão) (de açúcar)

A pessoa que escreve a resposta constrói outra relação: ela toma "requeijão de açúcar" como uma unidade, e interpreta a expressão como

(copo) (de requeijão de açúcar)

Em qual das sentenças abaixo temos um fenômeno semelhante?

a) A menina que meu irmão viu saiu de casa.
b) O menino viu o incêndio da casa da esquina.
c) Sônia quebrou o banco de mármore.
d) Foi o banco de mármore que Sônia quebrou.
e) A luz do sol batia no chão da sala

—Mahayana Godoy

---

10. Um viajante estava numa feira de Marrocos, procurando algumas sementes, com uma lista de compras mostrando o nome das plantas na língua Tamazight:

A. taysa (margarida)

B. ibiskus (hibisco)

C. tayda (pinheiro-bravo)

D. idgl (cedro)

E. alili (oleandro)

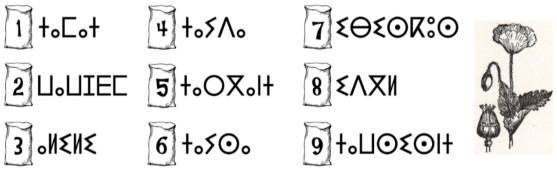
F. tawsisnt (papoula)

G. targant (argania)

H. tamat (mimosa)

I. wawjḍm (dente-de-leão)

Finalmente, ele chegou a uma barraca com vários sacos de sementes. Cada saco era etiquetado com um número e com o nome da planta escrita no alfabeto local. Infelizmente, ele não sabia lê-lo, mas no final, conseguiu identificar os nomes das plantas.



Marque a alternativa que dá a correspondência correta dos nomes entre o alfabeto romano e o alfabeto local.

a) A4, B9, C6, D1, E8, F9, G7, H3, I2

b) A6, B7, C4, D8, E3, F2, G5, H1, I9

c) A4, B9, C6, D1, E3, F2, G7, H1, I8

d) A6, B7, C4, D8, E3, F9, G5, H1, I2

e) A6, B9, C4, D8, E1, F7, G5, H1, I2

—Takerou Hayashi Sato

---

11. Alguns objetos, quando são inventados, recebem um nome inspirado por outra coisa que já existia no mundo. Um exemplo disso é o mouse, que também significa “rato” em inglês.

Dos objetos a seguir, qual provavelmente não contêm um nome de um animal?

a)

b)

c)

d)

e)

—Pedro Neves Lopes

12. Algumas palavras na língua suaíli, falada por cerca de 98 milhões de pessoas no Quênia, Tanzânia, Uganda e República Democrática do Congo, aparecem abaixo em duas formas: singular (pessoa, montanha, rio, etc.) e plural (pessoas, montanhas, rios, etc.).

singular	**plural**	**tradução**
mtu	watu	*pessoa*
mlima	milima	*montanha*
mto	mito	*rio*
mpishi	wapishi	*cozinheiro*
mgeni	wageni	*convidado*
mwezi	miezi	*mês*
mwavuli	miavuli	*guarda-chuva*
msichana	wasichana	*garota*
mwalimu	walimu	*professor*
mguu	miguu	*perna*
mlango	milango	*porta*
mfuko	mifuko	*bolsa*
mwaka	miaka	*ano*
mvulana	wavulana	*garoto*

Qual o plural das palavras **mke** (esposa), **mti** (árvore) e **mwiba** (espinho)?

a) wake, miti, miiba

b) mike, wati, miba

c) wake, miti, waiba

d) make, wati, miiba

e) mike, miti, waiba

—Eduardo Martins

13. As línguas estão sempre mudando. O latim, por exemplo, sofreu muitas mudanças ao longo dos séculos em que foi falado na maior parte da Europa. Em algum momento, as variantes do latim faladas em diferentes regiões começaram a ser enxergadas como línguas diferentes, recebendo nomes diferentes. Uma delas foi o galego, cuja porção sul passou a ser identificada como português. Naturalmente, todas essas línguas continuam passando por mudanças contínuas, algumas dessas correspondendo a processos que já estavam ocorrendo no latim. Veja as seguintes palavras do latim clássico, com suas correspondentes em português.

latim clássico	**português**
oculu	*olho*
apicula	*abelha*
palea	*palha*
aranea	*aranha*
vetulu	*velho*
verecundia	*vergonha*
filiu	*filho*

As alternativas apresentam duas versões das palavras no português contemporâneo: a versão "padrão" e uma versão comum em algumas variantes da nossa língua. Assinale a alternativa que apresenta, entre as duas variantes, uma mudança fonética similar a um dos fenômenos presentes nos dados anteriores:

a) cavalheiro | cavaleiro

b) fósforo | fósfro

c) telha | teia

d) borboleta | brabuleta

e) família | familha

—Kleveland Cristian Barbosa

14. Em época de eleições, um tema que aparece com frequência na mídia é a avaliação da variante linguística de alguns políticos. Normalmente, esse tema aparece de forma pejorativa, dizendo que "tal candidato fala errado" ou "Não sabe nem escrever corretamente, vai querer governar o país?". Para além desse tipo de declaração preconceituosa, a observação do estilo de fala de cada candidato pode nos dar informações importantes sobre seu background social, político, geográfico, etc.

Sobre as variantes linguísticas adotadas pelos candidatos, assinale qual interpretação não é adequada:

a) Candidatos com uma fala mais próxima das variantes de mais prestígio social são, normalmente, de classes sociais mais altas, classes em que o monitoramento da fala é mais intenso e recorrente.

b) É comum que candidatos à presidência façam um esforço para manifestar uma fala mais "neutra", tentando evitar os traços fonéticos que os identifiquem mais facilmente com alguma região específica do Brasil. O motivo é evitar que, por isso, eleitores de outras regiões do país não se identifiquem com ele.

c) O mundo político tem um jargão próprio: existem certos ritmos de fala, certo vocabulário e alguns tipos de construção que são facilmente identificáveis como 'fala de político', que tem propósitos diversos: cativar o eleitor, enfatizar palavras-chave para que sejam lembradas, fazer um contraponto, etc.

d) Candidatos que possuem um conjunto de ideais que embasam sua visão geralmente prezam um discurso mais argumentado, com construções lógicas diversas. Por outro lado, candidatos mais oportunistas, que não tem propriamente uma visão ampla, usam a linguagem para provocar impressões no eleitor, dão preferência a frases de efeito soltas e palavras-chave.

e) Candidatos que usam, em seus discursos, variantes muito destoantes daquilo que é

socialmente reconhecido como "norma culta", mostram falta de estudos formais e, por isso, uma incapacidade de pensar com clareza ou tomar boas decisões, tornando-se assim incapazes de assumir um cargo público no Brasil.

—Bruno L'Astorina

---

15. Um ponto problemático das campanhas eleitorais deste ano são os direitos indígenas. Desde os candidatos mais orgulhosos de sua ignorância, que defendem "nem um centímetro a mais de terra indígena ou quilombola" até aqueles que estão nos campos mais progressistas, existe uma grande cegueira sobre o tema entre os candidatos a cargos federais – ou, mais grave que isso, uma falta de interesse pelo assunto.

Diante dessa situação, e do agravamento da crise de representatividade na política brasileira, grupos indígenas procuraram se organizar para lançar seus próprios candidatos aos cargos políticos diversos, para que o destino deles não siga sendo decidido sem eles. A seguinte reportagem detalha o processo:

"Indígenas articulam eleger bancada para fazer frente a ruralistas" | El Pais

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/27/politica/1524790843_850691.html

A partir da leitura da reportagem, podemos concluir que:

a) Desde a redemocratização do Brasil, em 1985, o Congresso Nacional sempre teve, em todos os mandatos, ao menos um representante indígena.

b) Graças à miscigenação, é difícil hoje dizer quem é índio e quem não é, o que permite que muitos se aproveitem dos critérios de autodeclaração para usufruir dos privilégios concedidos aos indígenas pela FUNAI.

c) A principal demanda dos grupos indígenas é inserção econômica na sociedade, a partir de políticas de crédito e de acesso a emprego e moradia urbana.

d) Politicamente, o principal rival dos movimentos indígenas é a chamada "bancada ruralista", que disputa principalmente o uso da terra no campo brasileiro: demarcação de terras indígenas versus espaço para a produção agropecuária em grandes latifúndios.

e) As demandas dos grupos indígenas hoje em dia não são as mesmas que antigamente; para eles, hoje é mais importante levar o desenvolvimento para a aldeia: luz, água encanada, internet e aparelhos eletrônicos, bem como o acesso a comida de qualidade e que venha de produtoras certificadas.

—Bruno L'Astorina

---

16. Uma das características marcantes do *koronia-go*, a variedade do japonês utilizada pelos nikkei (descendentes dos japoneses) no Brasil, é a tomada extensiva de empréstimos do português brasileiro. Abaixo estão algumas palavras em português e suas respectivas formas incorporadas ao koronia-go.

camisa	kamīza	perto	peruto
blusa	burūza	fita	fitta
casa	kāza	prato	1
cesta	sesuta	faca	fakka
avião	abion	cerveja	2
Ipê	ipē	cortina	koruchīna
terno	teruno	capota	kapotta
arma	aruma	pipoca	3
xícara	shikkara	plástico	4

Nota fonética: **ch** = **tch** em tchau. **sh** = **x** de Xuxa. As consoantes dobradas ("tt", "kk", "ss") são pronunciadas de modo que se segura esses sons por um tempo um pouco maior. O traço em cima

da letra (¯) é o mácron, e significa que a vogal tem aproximadamente o dobro de duração.

As lacunas 1, 2, 3 e 4 são preenchidas, respectivamente, por:

a) purāto, serubeja, pipoka, purasuchikko

b) purātto, serubējja, pipōkka, purāsuchiko

c) purato, serbēja, pipōka, praschiko

d) puratto, serubēja, pipokka, purasuchiko

e) puratto, serubejja, pipokka, purasuchiko

—Takerou Hayashi Sato

17.

"War Speech", de Augustus Earle. O canto direito mostra dois chefes Māori e um cão polinésio, em 1827 ou 1828. Veio da Wikipedia.

O māori é uma língua austronésia, falada pelo povo Māori, nativo da Nova Zelândia. Falada por cerca de 13 mil pessoas, a língua é reconhecida no país como língua oficial desde 1987. Veja abaixo algumas sentenças em māori e suas traduções para o português.

e whitu rau mā rima tekau mā waru kuri	*setecentos e cinquenta e oito cachorros*
e tekau mā waru pukapuka	*dezoito livros*
wha tekau mā toru ngā wāhine nui	*quarenta e três mulheres grandes*
e toru rau mā iwa tekau mā ono manu	*trezentos e noventa e seis pássaros*
kotahi rau mā whitu tekau tamariki	*cento e setenta crianças*
rima tekau mā rua ngā tangata iti	*cinquenta e dois homens pequenos*

Quais são as traduções respectivas, em māori, para as expressões '930 mulheres pequenas', '74 livros' e '89 cachorros grandes'?

a) e iwa rau e toru tekau tangata iti; whitu mā pukapuka; whitu tekau mā iwa nui.

b) e toru rau e toru tekau ngā wāhine nui; e whitu tekau mā wha pukapuka; e waru rau mā iwa ma kuri nui.

c) iwa rau mā toru tekau ngā wāhine iti; e whitu tekau mā wha pukapuka; e waru tekau mā iwa kuri nui.

d) iwa rau e toru tekau ngā tamariki nui; whitu kotahi tekau wha tekau mā rua; e waru tekau ono manu.

e) e iwa tekau e iwa tekau ngā wāhine iti; whitu tekau mā wha pukapuka; e waru tekau mā iwa kuri.

—Fabiana Alencar

---

18. Abaixo estão algumas frases na língua eslovena, bem como suas traduções para o português.

Angleži so izumili nogomet.	*Os ingleses inventaram o futebol.*
Čile in Brazilija sta podpisala novo pogodbo.	*O Chile e o Brasil assinaram um novo contrato.*
Dvojčka sta se našla po 50 letih.	*Os gêmeos se reencontraram após 50 anos.*

Harry, Ron in Hermiona so se spoznali leta 1981.	*Harry, Rony e Hermione se conheceram em 1981.*
Moja starša sta se spoznala leta 1985.	*Meus pais se conheceram em 1985.*
Ron in Hermiona sta se pogledala.	*Rony e Hermione se olharam.*
Skoraj vsi narodi sveta so se pridružili paktu.	*Quase todos os povos do mundo se juntaram ao pacto.*
Sv. Ciril in sv. Metod sta izumila novo abecedo.	*São Cirilo e São Metódio inventaram um novo alfabeto.*

Nota fonética: č = **tch** de **tch**au, *š* = **x** de **x**ícara, *ž* = **j** de **j**aca.

Traduza para o esloveno:

O presidente e os líderes da oposição assinaram o contrato.

O basquete e o futebol foram meus hobbies.

Harry e Rony olharam a Hermione.

a) Predsednik in opozicijski voditelji sta podpisala pogodbo.

Košarka in nogomet sta bila moja hobija.

Harry in Ron sta pogledala Hermiono.

b) Predsednik in opozicijski voditelji so podpisali pogodbo.

Košarka in nogomet sta bila moja hobija.

Harry in Ron sta pogledala Hermiono.

c) Predsednik in opozicijski voditelji so podpisali pogodbo.

Košarka in nogomet so bili moja hobija.

Harry in Ron sta se pogledala Hermiono.

d) Predsednik in opozicijski voditelji sta podpisali pogodbo.

Košarka in nogomet so bila moja hobija.

Harry in Ron so pogledala Hermiono.

e) Predsednik in opozicijski voditelji sta podpisala pogodbo.

Košarka in nogomet so bili moja hobija.

Harry in Ron so pogledali Hermiono.

—Andrey Nikulin

---

19. O groenlandês (também conhecido como *kalaallisut*), falado por aproximadamente 56 mil pessoas, é a língua oficial da Groenlândia, uma região autônoma do Reino da Dinamarca. Embora hoje em dia a maioria dos falantes do kalaallisut utilize o dinamarquês para se referir a números acima de *aqqaneq marluk*, algumas pessoas mais velhas ainda utilizam o sistema tradicional de contagem.

Observe as seguintes equações no dialeto meridional do groenlandês (nenhuma delas envolve números acima de 20).

arfinillit × marluk = aqqaneq marluk

marluk × marluk = sisamat

pingasut × pingasut = arfineq sisamat

sisamat × sisamat = arfersanillit

tallimat × pingasut = aqqaneq tallimat

Qual das seguintes equações está incorreta?

a) aqqanillit + arfineq pingasut = arfersaneq sisamat

b) arfineq marluk + aqqanillit = arfersaneq pingasut

c) arfinillit + aqqanillit = arfersanillit

d) aqqaneq pingasut + ataaseq = aqqaneq sisamat

e) aqqaneq tallimat + ataaseq = arfersanillit

—Andrey Nikulin

20. O *koronia-go*, a variedade do japonês utilizada pelos nikkei (descendentes dos japoneses) no Brasil, conserva algumas características dialetais do arquipélago que não são encontradas no japonês padrão (*hyojungo*). Abaixo estão algumas frases em koronia-go, assim como suas traduções para o português em uma ordem aleatória.

1. Hanako wa gakko ni ikyōru.

2. Ojisan ga kyōru.

3. Hanako wa gakko ni ittoru.

4. Tarō wa okottoru.

5. Ose no otōsan wa toire ni hairyōru.

6. Ojisan ga kitoru.

7. Tarō wa okoryōru.

8. Ose no otōsan wa toire ni haittoru.

A. *Um senhor está vindo.*

B. *Um senhor veio e está aqui.*

C. *Seu pai está entrando no banheiro.*

D. *Tarō está brigando.*

E. *Seu pai está no banheiro.*

F. *Hanako está indo para escola.*

G. *Tarō está bravo.*

H. *Hanako está na escola.*

Nota fonética: ō = o longo.

Qual opção relaciona corretamente as frases do koronia-go aos seus equivalentes em português?

a) 1F, 2A, 3H, 4G, 5C, 6B, 7D, 8E

b) 1F, 2A, 3H, 4D, 5C, 6B, 7G, 8E

c) 1H, 2A, 3F, 4D, 5C, 6B, 7G, 8E

d) 1F, 2B, 3H, 4G, 5E, 6A, 7D, 8C

e) 1H, 2B, 3F, 4D, 5C, 6A, 7G, 8E

—Kaoru Tanaka de Lima

21. Abaixo estão algumas palavras do wayuunaiki (guajiro), uma língua da família Aruák falada por mais de 300 mil pessoas na Venezuela e na Colômbia, acompanhadas de suas traduções para o português.

tamüsain	*minha fumaça*
tale'e	*minha barriga*
tejiikalain	*minha colher*
tekepeinse	*meu café*
talimuunain	*meu limão*
talaülashi	*meu chefe*
tapalousain	*minha tesoura*
tejepira	*meu dedo*
tachü'ü	*meu rim*
tashi	*meu pai*
tepiuunase	*meu escravo, meu peão*
tajapü	*minha mão*
tejimein	*meu peixe*
tasesein	*minha peneira*
tasüla	*meu tendão*
temeshu	*minha sogra*
tache'e	*minha orelha*

*Nota fonética: **j** = **rr** em carro, **sh** = **x** em xícara, **ch** = **tch** em tchau; **l** é uma consoante especial do wayuunaiki cuja pronúncia fica entre o **r** e o **l** do português; **ü** é uma vogal especial do wayuunaiki*

*cuja pronúncia lembra remotamente o **u** de Pizza Hut; ’ é a chamada oclusiva glotal (uma consoante).*

Qual opção contém as traduções corretas das seguintes expressões do português?

‘minha cabeça’, ‘minha flor’, ‘meu gambá’, ‘meu joelho’, ‘meu fogo’, ‘minha irmã mais nova’, ‘minha roupa’, ‘meu burro’, ‘meu rastro’

(A) tekii, tasii, taperaawase, tasapain, tasima, tamiirua, tashe’in, tapüliise, tachikanain

(B) tekii, tesii, teperaawase, tasapain, tesima, temiirua, teshe’in, tapüliise, techikanain

(C) takii, tasii, taperaawase, tesapain, tasima, tamiirua, tashe’in, tepüliise, tachikanain

(D) takii, tesii, teperaawase, tesapain, tesima, temiirua, teshe’in, tepüliise, techikanain

(E) tekii, tasii, teperaawase, tasapain, tasima, temiirua, tashe’in, tapüliise, tachikanain

—Andrey Nikulin

---

22. O kiyombe é um idioma banto (uma extensa subfamília da família nígero-congolesa) falado por aproximadamente 3 milhões de pessoas como língua nativa na província de Cabinda, Angola. A língua foi alvo de muitos portuguesismos devido à colonização lusitana na região. Seguem abaixo algumas palavras do kiyombe com suas respectivas traduções para o português.

kiyombe	**português**	**kiyombe**	**português**
segonya	*cegonha*	pasyensya	*paciência*
leta	*leite*	medalya	*medalha*
tonomiya	*autonomia*	bubaratu	*barato*
tezora	*tesoura*	oru	*ouro*
kudita	*ditar*	kuxuta	*chutar*
bufeyu	*feio*	tornera	*torneira*
melawu	*melão*	bakata	*abacate*
buraxa	*borracha*	bayinya	*bainha*

Qual das alternativas abaixo possui apenas grafias corretas de palavras em kiyombe?

a) fraku, sardinya, kuzeta, musika, palaziyu

b) azeta, bufraku, bicikleta, limawu, tasa

c) limawu, muzika, senoura, palasyu, fraku

d) senora, bayiru, kuganya, bufraku, zeta

e) bairu, kuganya, lazu, natasawu, kuzinha

—Cynthia Herkenhoff

---

23. As línguas indígenas yanesha’ (amuesha) e yine (piro), faladas no Peru, pertencem à família linguística aruak. Isto significa que as duas descendem de uma mesma língua ancestral comum, conhecida como *proto-aruak*. Apesar de descender do proto-aruak, o yanesha’ foi influenciado extensivamente pelo quéchua, uma língua não relacionada de nenhuma forma à família aruak. Já o komi, falado no norte da parte europeia da Rússia, pertence à família urálica e não é relacionado de nenhuma maneira nem ao quéchua, nem às línguas aruak.

Abaixo estão algumas palavras nas línguas yanesha’, yine, quéchua (dialeto de Huallaga) e komi.

	A	**B**	**C**	**D**
água	jaku	va	onʲ	honɨ
ajudar	janapaːn	otsavnɨ	janpʷenʲets	hipcaklɨ
boca	ʃimi	vom	namats	-nama
comprar	rantin	nʲəbnɨ	ranʲtʲenʲets	hahçirɨ
demorar	unan	kɨʃʃɨnɨ	onenʲets	hojakawlɨ

escolher	akran	bərjədlɨnɨ	akrenʲets	tsomlɨ
fígado	nʲatin	mus	opanats	-hopna
lembrar	jarpaːn	pomnʲitnɨ	jerpʷenʲets	hiʃinikli
nove	isqun	əkmis	eskon	mtɨriçi
oito	pusaq	kəkjamis	posok	jokhipi
seguir	qatin	vətʃʲtʃʲinɨ	kotʲenʲets	romkahitlɨ
sete	qantʃis	ʃizʲim	kantşeş	pajokhipre
trançar	pilʲtan	kɨnɨ	pelʲta'tenʲets	kamapitlɨ
três	kimsa	kuim	ma'pa	mapa

Qual coluna corresponde a qual língua?

a) A = yanesha', B = komi,
C = quéchua de Huallaga, D = yine

b) A = yine, B = komi,
C = yanesha', D = quéchua de Huallaga

c) A = quéchua de Huallaga, B = yine,
C = yanesha', D = komi

d) A = yine, B = quéchua de Huallaga,
C = komi, D = yanesha'

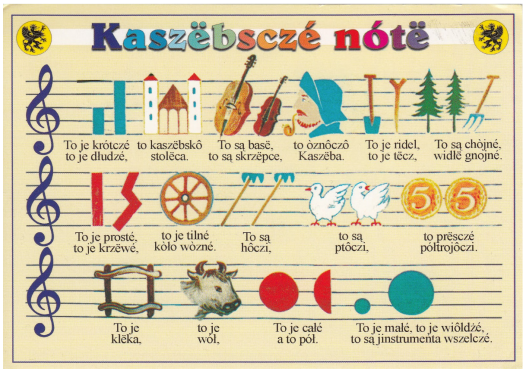
e) A = quéchua de Huallaga, B = komi,
C = yanesha', D = yine

—Andrey Nikulin

24. Ouça a seguinte música tradicional da Cassúbia (Cachúbia), uma região da Polônia, localizada a oeste da cidade de Gdańsk. A língua cassubiana, falada por mais de 100 mil pessoas, pertence ao ramo eslavo da família indo-europeia.

https://www.youtube.com/watch?v=Fo5vzZA8gP0

Observe também a imagem que tradicionalmente é usada na hora de interpretar essa música.



Qual dos seguintes trechos **não** aparece, nesta sequência, na música?

a) pinheiros, garfo para estrume, pá, vara, denota o cassubiano

b) contrabaixos, violinos, curto, comprido, é a capital cassubiana, é reto, é curvo

c) são enxadas, são pássaros, são moedas prussianas de 1,5 grosze

d) inteiro, metade, jugo, boi, enxada, pássaro, moeda de 1,5 grosze

e) é uma roda de trás de uma carroça, roda de trás de uma carroça, reto, curvo

—Andrey Nikulin